**IMPLEMENTAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO EM DIFERENTES NÍVEIS DE FORMAÇÃO NUMA IES**

**FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE**

**Rosiane Guetter Mello Zibetti**

**Amanda Meyer da Luz**

**Ludmila Lamia Damo Santana**

**Pamella Janeczko**

**Vinicius Klettemberg Machado**

**Marcelo Tsuyoshi Yamane**

**1. INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, a forma do ensino da medicina mudou em todo o mundo, e a simulação adquiriu um papel importante, já que é uma forma ativa de aprendizado. O presente trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada por um grupo de iniciação científica do Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde que desenvolve o projeto de implementação de aulas com o uso da simulação no curso de medicina. **2.REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:** A simulação é uma estratégia de ensino e avaliação usada há cerca de 40 anos. Ela é realizada em um ambiente protegido em que o estudante pode aprender fazendo, errando e aprendendo com os próprios erros1. Esse método de aprendizagem ativa quebra paradigmas já que não é um modelo centrado no professor, mas sim centrado no aluno. Assim ele aplica o conhecimento aprendido para responder a um problema ou situação23. Na simulação também é essencial a reflexão após experiência prática, (Debriefing), que é uma forma de relacionar a experiência vivida dentro da simulação, analisando o contexto e as ações realizadas dentro desse método4 **3. METODOLOGIA.** Após a realização de um estudo bibliográfico sobre a metodologia estudada, foi realizado uma pesquisa de caráter misto (quantitativo e qualitativo) através de um questionário que foi preenchido por alunos da graduação e pós-graduação da FPP. **4.** **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O currículo do Curso de Medicina da FPP é integrado e desenvolvido por meio da metodologia de PBL. Em 2014, o Curso iniciou suas atividades acadêmicas. Em 2015 foram selecionados 5 estudantes da primeira turma para desenvolver atividades de simulação realística. Tendo em vista as DCNs para o curso de graduação em medicina, as práticas em simulação constituem pontos positivos muito favoráveis e possibilitam ao aluno um maior domínio e aptidão na clínica médica. Foi desenvolvido um plano de ensino com duas cenas criadas pelo grupo, que tiveram os objetivos de aprendizagem do módulo curricular do Curso como base para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem da simulação. **5. RESULTADOS:** Como participantes ativos em cena, ou como alunos observadores, percebeu-se que a simulação contribui em muito para a aprendizagem. Observaram-se falhas e esquecimentos por parte dos alunos voluntários e fixaram-se os conteúdos de maneira mais intensa. Notamos, também, que, de maneira construtiva, esse método suscita a realidade de forma única e intensa, servindo de gancho cognitivo para os assuntos tratados em cena e aqueles que por ventura associamos a mesma. **6. CONCLUSÕES:** Conclui-se que a simulação permite abordar assuntos já estruturados no conhecimento e aprofundá-los com questionamentos específicos, trabalhando a criatividade da resposta, a tomada de decisão entre outras tantas competências que serão exigidas pela profissão**.**

Descritores: Simulação, Medicina, Educação Médica, PBL

1. Varga CRR, Almeida V de C, Germano CMR, et al. Relato de experiência: o uso de simulações no processo de ensino-aprendizagem em medicina. *Rev Bras Educ Med*. 2009;33(2):291-297. doi:10.1590/S0100-55022009000200018.

2. Luna R a., Spight D. Simulação em educação médica: uma mudança necessária. *Rev Hosp Univ Pedro Ernesto*. 2014;13(4):57-61. doi:10.12957/rhupe.2014.13955.

3. Enfermagem PDEEDA, Simulación LA, Por A, et al. A SIMULAÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR : A CONVERGÊNCIA NO. 2006;15(2):231-239.

4. Flato U, Guimarães H. Educação baseada em simulação em medicina de urgência e emergência: a arte imita a vida. *Rev Bras Clin Médica*. 2011;9(5):5-9.